

Ata da 202ª (ducentésima segunda) reunião do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural – CODEPAC, realizada aos quinze dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e um, às dez horas, em caráter extraordinário, na modalidade virtual, excepcionalmente, para intensificar as medidas de prevenção da COVID-19. Reuniram-se os membros do CODEPAC, regularmente convocados mediante correspondência eletrônica. Estabeleceu-se o quorum com a presença do Presidente do CODEPAC, Cláudio Henrique Martins; e dos conselheiros efetivos, Andreia Heloíse de Souza, Arquiteta, Cassiano Alves Maçaneiro, Maestro, Danielle de Souza Guimarães, Arquiteta e Coordenadora Técnica do Patrimônio Cultural, José Manoel Ferreira Magalhães, Professor de Antropologia e Gustavo Uchoas Guimarães, Historiador. O Presidente do CODEPAC deu início à abertura dos trabalhos e expôs os assuntos em pauta: **1º assunto:** Apreciação e deliberação da 201ª ata da sessão ordinária de 30 de junho de 2021. O Presidente fez a leitura da ata para os conselheiros presentes. **Deliberação:** Os conselheiros aprovaram por unanimidade o conteúdo da ata em questão. **2º assunto:** Apreciação do projeto de restauração, ampliação e reforma da Escola Estadual Afonso Pena. Dando continuidade aos trabalhos, o Presidente passou a palavra para a conselheira relatora Danielle de Souza Guimarães, arquiteta e representante do setor de patrimônio cultural municipal, que apresentou o referido projeto aos membros presentes. A arquiteta mencionou que a proposta de intervenção contempla a adaptação das edificações da escola conforme NBR 9050/2020, a restauração do edifício principal, demolição da edificação que atualmente abriga o CAS (Centro de Capacitação de Profissionais da Educação e de Atendimento às Pessoas com Surdez) e reconstrução do CAS na parte posterior à quadra poliesportiva da escola. Em continuidade à proposta de intervenção, a conselheira Danielle disse que o escopo do projeto também abrange a ampliação do edifício anexo, localizado posteriormente à edificação principal, com construção de salas de aula, laboratórios, melhoria do refeitório e reforma dos sanitários existentes. Além disso, foi proposta a construção de uma nova estrutura de escada e rampa, para conectar o prédio principal ao bloco anexo, a construção de um reservatório de água tipo taça, criação de área de convivência para os alunos, reforma da quadra, substituição de alguns pisos, forros e esquadrias danificados por intempéries, assim como a reforma do telhado, o aumento do número de laboratórios, criação de

banheiros e copa para os professores, readequação das instalações elétricas e instalações de prevenção e combate a incêndio. Após explanação pormenorizada do projeto de restauração, ampliação e reforma da Escola Estadual Afonso Pena, a arquiteta Danielle apresentou o parecer técnico nº04/2021 para apreciação e análise dos conselheiros. **Deliberação:** Após análise e discussão, o Colegiado deliberou que para fins de aprovação definitiva junto ao colegiado, o responsável técnico pelo projeto deverá realizar as retificações em projeto: a) Em relação às intervenções propostas para sala de aula 01 do pavimento térreo do edifício principal, deverão ser retificados os acabamentos do piso e do forro. O piso vinílico existente deverá ser substituído por piso vinílico em formato de régua de madeira, padrão amadeirado. Já o forro de madeira deverá ser reintegrado novamente ao ambiente, conforme padrão existente das demais salas de aula; b) no tocante à proposta para a sala da vice-direção e de recursos humanos do pavimento térreo da edificação principal, deverá ser retificado o acabamento do piso proposto para piso vinílico em formato de régua de madeira, padrão amadeirado; c) no tocante às recomposições com cimento queimado sugeridas pelo responsável técnico nos locais supracitados, o Colegiado salientou que esta intervenção implica na alteração visual do piso, ocasionando perda da unidade estética e do valor artístico do piso existente. Em seguida, o órgão tombador declarou que as peças danificadas deverão ser substituídas por novas seguindo o desenho original. Foi mencionado ainda que o piso deverá ser recuperado com operações de limpeza preliminar química e úmida, restauração e reposição das peças originais danificadas por novas conforme padrão existente; d) em relação às intervenções propostas para o piso de ladrilho hidráulico das circulações da edificação principal, o Colegiado salientou que o piso também deverá ser recuperado com operações de limpeza preliminar química e úmida, restauração e reposição das peças originais danificadas por novas conforme padrão existente. Por fim, foi recomendado que os ladrilhos recebam como tratamento final uma proteção superficial do piso com aplicação de resinas acrílicas e/ou poliuretânicas incolores impermeabilizantes específicas para ladrilho hidráulico afim de impedir manchas, descoloração e impregnação de sujidades nas peças, já que o piso possui uma superfície altamente porosa; e) no tocante às intervenções propostas para a sala de aula (64), arquivo morto (30) e depósito (31) do pavimento térreo deverão ser retificados os

acabamentos dos forros para forro de gesso acartonado. Em relação ao piso da sala de aula, deverá ser retificado o acabamento para piso vinílico em formato de régua de madeira, padrão amadeirado. f) em relação às intervenções propostas para o depósito de manutenção (34), DML (67) do subsolo, deverá ser especificado a cor do piso cerâmico e dimensões; g) no tocante aos vestiários masculino e feminino (66 e 65) deverá ser mantido o piso remanescente em ladrilho hidráulico da edificação principal, sendo que as peças danificadas, faltantes e/ou recompostas inadequadamente deverão ser substituídas por novas seguindo o padrão existente. As peças também deverão sofrer tratamento adequado. Por fim deliberou ainda que deverão também ser objeto de análise do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Varginha – CODEPAC os projetos complementares de instalações hidráulicas, elétricas e de prevenção de combate a incêndio, portanto deverão ser encaminhados ao colegiado. **3º assunto:** Informes sobre as obras de recuperação, recapacitação e revitalização da Antiga Usina da Ilha Grande. Dando continuidade aos trabalhos, o Presidente passou a palavra para a arquiteta Danielle de Souza Guimarães, servidora do setor de patrimônio histórico da Fundação Cultural de Varginha e conselheira efetiva do colegiado, que explanou brevemente sobre andamento das obras de recapacitação e revitalização em andamento do Conjunto Arquitetônico e Paisagístico da Antiga Usina da Ilha Grande. A conselheira mencionou que realizou vistoria no local aos oito dias de julho de dois mil e vinte e um (08/07/2021). Em seguida apresentou fotografias das obras em andamento aos conselheiros, relatando que as obras em andamento referiam-se à finalização da concretagem do leito do canal de adução; à instalação dos equipamentos hidromecânicos, das comportas e dos condutos forçados; à construção de casa de medição; a serviços de demolição executados na antiga casa de máquinas e nos canais de descarga da usina; às obras de recuperação e reforço da ponte de acesso; à reconstrução do canal de fuga; à recuperação da barragem de equilíbrio; ao reforço estrutural das câmaras de descarga e à reposição de telhas quebradas da antiga casa de máquinas. Posteriormente, a arquiteta Danielle teceu considerações com relação à ponte de acesso à casa de máquinas da usina. Também foi relatado que a pavimentação da ponte encontra-se com desgaste generalizado; com partes quebradas e irregulares; com fissurações e trincas; com a armadura parcialmente exposta; que um trecho da estrutura composto

